

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A Companhia tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

Detalhes das controladas são demonstrados a seguir:

- (a) Azul Finance LLC ("Azul Finance"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de julho de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.
- (b) Azul Services LLC ("Azul Services"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de outubro de 2014 e tem o propósito de ser responsável pela reconfiguração das aeronaves Airbus A330.
- (c) Azul Finance 2 LLC ("Azul Finance 2"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 22 de dezembro de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As presentes demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas em reunião da diretoria em 05 de novembro de 2015.

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

A Companhia e suas controladas adotaram, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2015. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Na opinião da Administração, essas informações contábeis intermediárias refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas informações contábeis intermediárias e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando os mesmos julgamentos, premissas e estimativas contábeis divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa eram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e depósitos bancários	18.802	47.405	53.818	57.111
Equivalentes de caixa				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	424.922	319.517	424.929	319.517
	443.724	366.922	478.747	376.628

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

Em 30 de setembro de 2015, os CDBs e as debentures são remunerados a taxas acordadas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são pagos à vista.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de curto prazo são:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fundo de investimento	85.963	481.081
	85.963	481.081

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, denominadas em reais, junto a instituições financeiras de primeira linha (CDBs) e debentures emitidas por empresas com classificação de risco entre triplo B e triplo A, com taxas de juros acumuladas de 99% a 100% do CDI. Os títulos governamentais compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Notas do Tesouro Nacional ("NTN") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFT").

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos (FINEM para aquisição de aeronaves, motores e equipamentos) em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 98% até 101% do CDI.

8. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia quitou totalmente o mútuo que mantinha com a controladora Azul S.A ("Azul").

A principal transação com a Canela, empresa ligada, refere-se a valores devidos pela Companhia por aluguel de aeronaves e contratos de mútuos, cujo saldo líquido está registrado no ativo não circulante em 30 de setembro de 2015.

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo detalhadas a seguir:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos—Continuação

(i) *Controladora*

30 de setembro de 2015					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	-	80.408	-	1.813
ALAB com Canela	126.598	-	68.354	3.542	-
ALAB com TRIP	10.145	-	103	-	-
ALAB com Service	18.866	-	-	-	-
Total	158.796	-	148.865	3.542	1.813

31 de dezembro de 2014					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.115	22.628	80.408	-	3.604
ALAB com Canela	92.529	24.679	51.552	2.359	-
ALAB com TRIP	5.593	-	-	-	-
Total	101.237	47.307	131.960	2.359	3.604

(ii) *Consolidado*

30 de setembro de 2015					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	-	80.408	-	1.813
ALAB com Canela	126.598	-	68.354	3.542	-
ALAB com TRIP	10.145	-	103	-	-
Total	139.930	-	148.865	3.542	1.813

31 de dezembro de 2014					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.115	22.628	80.408	-	3.604
ALAB com Canela	92.529	24.679	51.552	2.359	-
ALAB com TRIP	5.593	-	-	-	-
Total	101.237	47.307	131.960	2.359	3.604

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de	
	2015	2014
Salários e encargos	17.508	12.906
Bônus a executivos	6.084	3.354
	<u>23.592</u>	<u>16.260</u>

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações (Nota 22). Em 30 de setembro de 2015, os executivos da Companhia possuíam cerca de 2.836.120 (31 de dezembro de 2014 - 2.443.564) opções vestidas. A despesa reconhecida em 30 de setembro de 2015 foi de R\$4.491 (30 de setembro de 2014 - R\$4.299).

c) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pela Companhia, foram concedidos avais e/ou fianças pela Azul e/ou seus acionistas controladores.

d) Acordo comercial e contrato de Codeshare

Em 26 de junho de 2015, a ALAB e a United firmaram um acordo comercial e um contrato de codeshare. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma companhia e o serviço for realizado pela outra. O contrato de codeshare está sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e da Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC").

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos em garantia de arrendamentos	289.691	221.900
Reserva de manutenção	923.516	540.280
	<u>1.213.207</u>	<u>762.180</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são realizados em dólares e atualizados através das oscilações cambiais. Os depósitos em garantia servem para dar segurança aos contratos de arrendamento de aeronaves que serão devolvidas aos arrendadores ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e os mesmos deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções. Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica; ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos esses pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendatário da realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substancial e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. Pagamentos de reservas de manutenção que são substancial e contratualmente relacionados à manutenção do bem arrendado e para os quais há expectativa de reembolso por parte dos arrendadores são contabilizados como depósitos de manutenção nos balanços patrimoniais. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como despesas.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os depósitos referentes às reservas de manutenção serão restituídos principalmente devido à diferença de taxa entre os pagamentos de reserva de manutenção e o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia reconheceu a baixa de R\$6.711 (31 de dezembro de 2014 - R\$5.996) referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados pelo arrendador.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia trocou as adições de reserva de manutenção e depósito em garantia por cartas de crédito, no montante de R\$35.766 e R\$49.832, respectivamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	R\$		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	257.835	98.645	356.480
Adições	180.147	97.753	277.900
Baixas	(5.996)	-	(5.996)
Reembolsos	(12.681)	(23.211)	(35.892)
Acervo líquido da TRIP	55.590	21.370	76.960
Variações cambiais	65.385	27.343	92.728
Saldo em 31 de dezembro de 2014	540.280	221.900	762.180
Adições	204.884	33.636	238.520
Baixas	(6.711)	-	(6.711)
Reembolsos	(95.214)	(70.146)	(165.360)
Variações cambiais	280.277	104.301	384.578
Saldo em 30 de setembro de 2015	923.516	289.691	1.213.207

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio Líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2014					
Finance 1	n/a	100	100	35.273	339
Finance 2	n/a	100	100	-	-
Service	n/a	100	100	13.077	69
Em 30 de setembro de 2015					
Finance 1	n/a	100	100	35.281	1
Finance 2	n/a	100	100	-	-
Service	n/a	100	100	154.971	(8.669)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Finance 1	Finance 2	Service	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Integralização de capital social	34.934	-	13.008	47.942
Resultado de equivalência patrimonial	339	-	69	408
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.273	-	13.077	48.350
Integralização de capital social	7	-	150.563	150.570
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	(8.669)	(8.668)
Saldos em 30 de setembro de 2015	35.281	-	154.971	190.252

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “Aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram realizadas transações de “*sale and leaseback*” de aeronaves entre a Companhia e uma controlada da controladora.

As aeronaves eram de propriedade da Companhia e adquiridas com recursos próprios e empréstimos, e foram readquiridas através de contratos de arrendamentos financeiros com prazo médio de 60 meses. Para os arrendamentos financeiros, a Companhia diferiu o ganhou no montante de R\$23.728 que está registrado sob a rubrica “Outros passivos” pelo prazo do contrato.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.1. Controladora

a) Composição

	30 de setembro de 2015			31 de dezembro de 2014
	Depreciação			
	Custo	acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	59.962	(18.263)	41.699	37.294
Equipamentos e instalações	77.866	(39.647)	38.219	35.066
Veículos	2.624	(2.188)	436	658
Móveis e utensílios	14.077	(5.240)	8.837	8.710
Equipamentos de aeronaves	503.766	(108.896)	394.870	319.082
Aeronaves e motores	1.803.120	(284.803)	1.518.317	1.086.844
Imobilizado em andamento	18.053	-	18.053	1.233
	2.479.468	(459.037)	2.020.431	1.488.887

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

Custo					
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferência	30 de setembro de 2015
Edificações e benfeitorias	48.535	11.427	-	-	59.962
Equipamentos e instalações	67.557	10.693	(384)	-	77.866
Veículos	2.624	-	-	-	2.624
Móveis e utensílios	12.973	1.104	-	-	14.077
Equipamentos de aeronaves	401.015	108.175	(5.530)	106	503.766
Aeronaves e motores	1.431.034	562.151	(353.900)	163.835	1.803.120
Imobilizado em andamento	1.233	180.761	-	(163.941)	18.053
	1.964.971	874.311	(359.8144)	-	2.479.468

Depreciação acumulada					
	31 de dezembro de 2014	Depreciações	Baixas	Transferência	30 de setembro de 2015
Edificações e benfeitorias	(11.241)	(6.342)	-	(680)	(18.263)
Equipamentos e instalações	(32.491)	(7.892)	56	680	(39.647)
Veículos	(1.966)	(222)	-	-	(2.188)
Móveis e utensílios	(4.263)	(977)	-	-	(5.240)
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(28.625)	1.662	-	(108.896)
Aeronaves e motores	(344.190)	(63.710)	123.097	-	(284.803)
	(476.084)	(107.768)	124.815	-	(459.037)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado

a) Composição

	30 de setembro de 2015			31 de dezembro de 2014
	Depreciação			
	Custo	acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	59.962	(18.263)	41.699	37.294
Equipamentos e instalações	77.866	(39.647)	38.219	35.066
Veículos	2.624	(2.188)	436	658
Móveis e utensílios	14.077	(5.240)	8.837	8.710
Equipamentos de aeronaves	503.766	(108.896)	394.870	319.082
Aeronaves e motores	1.803.120	(284.803)	1.518.317	1.086.844
Imobilizado em andamento	53.325	-	53.325	40.680
	2.514.740	(459.037)	2.055.703	1.528.334

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	48.535	11.427	-	-
Equipamentos e instalações	67.557	10.693	(384)	-
Veículos	2.624	-	-	-
Móveis e utensílios	12.973	1.104	-	-
Equipamentos de aeronaves	401.015	108.175	(5.530)	106
Aeronaves e motores	1.431.034	562.151	(353.900)	163.835
Imobilizado em andamento	40.680	176.586	-	(163.941)
	2.004.418	870.136	(359.814)	-

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2014	Depreciações	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	(11.241)	(6.342)	-	(680)
Equipamentos e instalações	(32.491)	(7.892)	56	680
Veículos	(1.966)	(222)	-	-
Móveis e utensílios	(4.263)	(977)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(28.625)	1.662	-
Aeronaves e motores	(344.190)	(63.710)	123.097	-
	(476.084)	(107.768)	124.815	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado--Continuação

Para as aeronaves próprias a Companhia adota o método “*built in overhaul*” que consiste em capitalizar no ativo imobilizado o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor. A vida útil, prazo em que o custo com as manutenções pesadas serão depreciadas, é estimada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes significativos da aeronave.

As despesas com depreciação sobre custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método “*built in overhaul*” e as despesas efetivamente incorridas em 30 de setembro de 2015 e 2014, respectivamente com manutenção e reparo, são como segue:

	30 de setembro de	
	2015	2014
Depreciação dos custos com manutenção	(14.549)	(26.171)
Material de manutenção e reparo	(448.843)	(225.857)
	(463.392)	(252.028)

Não foi necessário nenhum ajuste a valor recuperável do imobilizado após a análise realizada em 31 de dezembro de 2014. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não foram identificados indicadores para o ajuste a valor recuperável.

12. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (“Refis”), instituído pelas Leis nºs 11.941/09 e 12.996/14, visando ao financiamento e à quitação de débitos em Dívida Ativa e impostos federais administrados por autoridades governamentais locais (“PGFN” e “RFB”). Em 30 de setembro de 2015 não houve mudanças nas características do Refis comparado com 31 de dezembro de 2014.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)--Continuação

Os saldos a pagar do Refis são detalhados a seguir:

	Circulante		Não circulante	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tarifas de navegação	6.345	7.573	83.761	88.532
	6.345	7.573	83.761	88.532

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	30 de setembro de	
	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(267.155)	(31.105)
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	90.833	10.575
Efeitos fiscais		
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior	(2.947)	-
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como diferenças temporárias não reconhecidas (*)	(85.160)	(17.655)
Ajustes permanentes	(2.726)	7.080
Total	-	-

(*) Dentre os registros dos créditos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidos estão: despesas indedutíveis relacionadas à provisões e suas reversões e ajustes relacionados ao Regime de Tributação Transitória - RTT (opção de ações e depreciação de aeronaves e motores).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>Imposto de renda diferido passivo</u>		
Diferenças temporárias		
Provisão para devolução de aeronaves e motores	18.657	10.166
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.888	26.873
Programa Tudo Azul	(20.826)	(10.665)
Leasing de aeronaves	(43.087)	(77.692)
Tarifa de navegação (discussão judicial)	-	61.635
Depreciação de aeronaves e motores	28.994	20.440
Variação cambial	(139.989)	(38.210)
Outros	(15.320)	(19.183)
Imposto de renda diferido passivo	(154.683)	(26.636)
 Imposto de renda diferido ativo		
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal	(154.683)	(26.636)
 Imposto de renda diferido passivo, líquido	-	-

Os tributos diferidos passivos foram reconhecidos em conexão com as diferenças temporárias apresentadas pela ALAB, no montante de R\$154.683.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o total de créditos tributários sobre prejuízo fiscal da Companhia é apresentado na tabela abaixo. Com base na expectativa de geração de lucro tributável futuro, o ativo diferido foi parcialmente reconhecido no montante de R\$154.683 (31 de dezembro de 2014 - R\$26.636).

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Prejuízos fiscais de imposto de renda	269.755	124.989
Bases negativas de contribuição social	97.112	44.996

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Medida Provisória nº 627/13 convertida em lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia optou pela adoção parcial da Lei nº 12.973 (apenas os artigos 1º, 2º e 4º até 70) para as suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2015.

14. Empréstimos e financiamentos

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos	1.796.039	1.309.889
Debêntures	1.163.360	1.019.439
	2.959.399	2.329.328
Não circulante	2.263.545	1.931.474
Circulante	695.854	397.854

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronaves (ii)	Nenhuma	LIBOR + "spread" de 1.75% até 6.1%	Pagamento mensal trimestreal e semestral	03/2025	14.301	10.516
Arrendamento financeiro (iii)	Alienação fiduciária	Libor + spread de 2,3% a.a. até 5,25% a.a.	Pagamento trimestral	07/2025	537.013	11.287
FINIMP	Carta de crédito	2,9% a.a.	Pagamento único	11/2015	29.214	19.115
Capital de giro (i)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	1,90% até 5,5% a.a.	Pagamento semestral e único	12/2016	338.747	279.462
Em moeda nacional - R\$						
Capital de giro (i)	Garantia de aplicações da Azul	126% do CDI e CDI + spread fixo de 5,05% a.a.	Pagamento semestral e único	03/2020	103.765	99.850
FINEP (ii)	Nenhuma	5,0% a.a.	Pagamento mensal após período de carência de 20 meses	07/2021	93.411	104.383
Compra de aeronaves (FINEM, FINAME) (iii)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	TJLP mais "spread" de 2.92% a.a. até 3.42% a.a. e fixo de 2.50% to 6.00%	Pagamento mensal	01/2025	677.832	785.276
Outros	Nenhuma	-	-	-	1.756	-
Total em R\$					1.796.039	1.309.889
Passivo circulante					596.025	365.558
Não circulante					1.200.014	944.331

(*) Em 30 de setembro de 2015 os saldos desses empréstimos são apresentados considerando seu valor ajustado ao risco coberto R\$24.587 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo. (Nota 21).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.1. Empréstimos--Continuação

- a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	-	279.790
2016	233.139	128.972
2017	220.891	124.929
2018	208.253	115.134
2019	192.219	295.506
Posterioriores a 2019	345.512	-
	1.200.014	944.331

- b) Descrição dos empréstimos e financiamentos

- (i) *Capital de giro*: durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram adquiridos novos empréstimos em reais e em dólares destinados a capital de giro totalizando, respectivamente, R\$155.000 e US\$19.000 mil. Os valores de principal e juros serão pagos mensalmente, trimestralmente, semestralmente e em pagamentos únicos com vencimentos em 2015 e 2020. Os juros das operações em dólares correspondem 4,4% pré-fixadas, e das operações em reais correspondem à 125% do CDI a CDI acrescido de spread de 5,05% ao ano.
- (ii) *Compra de aeronaves*: durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram adquiridos novos contratos de FINAME PSI (linha de crédito especial junto ao BNDES para financiar a compra de aeronaves) totalizando o montante de R\$152.706. Os prazos dos contratos são de 118 meses, com vencimentos em 2025 e com amortizações mensais. Estes empréstimos tem pagamentos de juros mensais calculados à taxa anual fixa de 6,0% ao ano.
- (iii) *Arrendamento financeiro*: durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram adquiridos novas operações de leasings financeiros de aeronaves no valor total de US\$133.000. Essas linhas de crédito foram destinadas a financiamento de aeronaves, cujo prazo médio de cada operação é de 72 meses, com vencimentos em 2020 e 2022. Essas operações possuem amortizações trimestrais e pagamentos de juros de Libor mais "spread" 2,4% e 2,7% a.a.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	99.829	32.296
Não circulante	1.063.531	987.143
	1.163.360	1.019.439

14.2.1. Quinta emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 15 de setembro de 2014, a Companhia aprovou a emissão da quinta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 19 de setembro de 2014, a Companhia concluiu a oferta de 100.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$1.000.000, com vencimento em 19 de setembro de 2019 e com pagamento do principal a ser realizado em cinco parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 19 de setembro de 2017. Os juros serão pagos semestralmente a partir de 19 de março de 2015.

Os juros são de 127% do CDI ao ano. Em 30 de setembro de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 15,8% ao ano.

14.2.2. Sexta emissão

Em AGE realizada em 12 de março de 2015, a Companhia aprovou a emissão da sexta distribuição pública das debêntures simples não conversíveis em ações.

Em 30 de março de 2015, a ALAB concluiu a oferta de 20.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$200.000, com vencimento em 30 de junho de 2017 e com pagamento do principal e juros a serem realizados em 24 parcelas mensais a partir de 30 de julho de 2015. Essas debêntures têm como garantia, recebíveis de cartão de crédito da Companhia

Os juros são de 118% do CDI ao ano. Em 30 de setembro de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 15,5% ao ano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures--Continuação

14.2.2. Sexta emissão--Continuação

Os montantes classificados no longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	70.500	-
2017	396.514	193.143
2018	396.514	396.571
2019	200.003	397.429
	1.063.531	987.143

14.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	7.090	2.598
2016	98.923	2.584
2017	99.164	2.735
2018	99.459	2.892
2019	94.857	2.003
Posterior a 2019	229.679	-
Pagamento mínimo de arrendamento	629.172	12.812
Juros totais	(92.159)	(1.525)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	537.013	11.287
Circulante	5.942	2.295
Não circulante	531.071	8.992

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a ALAB possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados no início do contrato pelo valor justo do bem arrendado ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos, dos dois, o menor.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.3. Arrendamentos financeiros--Continuação

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a Companhia adquiriu novos financiamento, na modalidade de arrendamento financeiro para aquisição de aeronaves. Essas aeronaves já fazia parte da frota e resultou em uma transação de *sale and leaseback*. A transação de *sale and leaseback* resultou no arrendamento financeiro e um ganho no montante de R\$24.937, que está registrado sob a rubrica "Outros passivos" e será diferido pelo prazo de cinco anos.

15. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional.

	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>15.393</u>
Adição de provisão	8.435
Utilização de provisão	(3.002)
Variação cambial	3.289
Acervo líquido da TRIP	<u>6.086</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>30.201</u>
Adição de provisão	12.366
Utilização de provisão	(5.098)
Variação cambial	<u>17.705</u>
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>55.174</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social da Companhia era de R\$533.810 (31 de dezembro de 2014 - R\$260.810), divididos em 533.809.600 (31 de dezembro de 2014 - 260.809.600) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em AGE realizada no dia 29 de junho de 2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$273.000 mediante a emissão de 273.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor do capital, líquido dos pagamentos baseados em ações a empregados, incluindo a Alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. Até 30 de setembro de 2015, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$6.914 (30 de setembro de 2014 - R\$3.331).

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da controladora, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e o ajuste previsto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Até 30 de setembro de 2015 não foram distribuídos dividendos pela Companhia.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquida dos efeitos tributários. O saldo em 30 de setembro de 2015 corresponde a uma perda acumulada de R\$130.885 (31 de dezembro de 2014 - R\$27.979).

17. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) líquido por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período de nove meses.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Lucro (prejuízo) por ação--Continuação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucro (prejuízo) líquido por ação em milhares, exceto valores por ação:

	30 de setembro de	
	2015	2014
Numerador		
Prejuízo do período	(267.155)	(31.105)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	260.809.600	260.809.600
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	(1,02)	(0,12)

18. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	443.724	376.628	443.724	376.628
Aplicações financeiras	85.963	481.081	85.963	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (*)	140.071	67.463	140.071	67.463
Contas a receber	671.553	654.179	671.553	654.179
Instrumentos financeiros derivativos	56.146	32.231	56.146	32.231
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	2.959.399	2.329.328	2.962.834	2.328.777
Fornecedores	1.036.925	897.664	1.036.925	897.664
Instrumentos financeiros derivativos (*)	182.556	39.816	182.556	39.816

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A Companhia e suas controladas possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	478.747	376.628	478.747	376.628
Aplicações financeiras	85.963	481.081	85.963	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (*)	140.071	67.463	140.071	67.463
Contas a receber	671.553	654.179	671.553	654.179
Instrumentos financeiros derivativos	56.146	32.231	56.146	32.231
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	2.959.399	2.329.328	2.962.834	2.328.777
Fornecedores	1.037.777	897.664	1.037.777	897.664
Instrumentos financeiros derivativos (*)	182.556	39.816	182.556	39.816

(*) Circulante e não circulante.

(**) Parte dos saldos de empréstimos, considera seu valor ajustado ao risco coberto de R\$24.587 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(***) Refere-se à oferta privada de ações preferenciais classe B.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	-	(39.967)	-	(27.979)
Contrato de termo de combustível	-	(103.246)	-	-
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	55.696	(31.109)	29.317	(11.837)
<u>Derivativos não designados como <i>hedge</i></u>				
Contrato de termo de moeda estrangeira	450	(3.386)	2.914	-
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	-	(4.848)	-	-
	56.146	(182.556)	32.231	(39.816)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém contratos de *swap* designados como *hedges* dos fluxos caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira. Os contratos de *swap* estão sendo utilizados para proteção do risco de variação das taxas de juros.

A Companhia adquiriu contratos de derivados de petróleo para cobrir riscos das despesas com combustível.

A Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com quatro contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, o que resulta em uma cobertura parcial de sua exposição de 2015 e 2016, negociados em parcelas mensais.

As posições são:

30 de setembro de 2015	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	105.506	LIBOR	Taxa fixa	39.967
Combustível	907.917			90.918
	<u>1.013.423</u>			<u>130.885</u>
31 de dezembro de 2014	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
Hedge do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	109.834	LIBOR	Taxa fixa	27.979

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis e dos empréstimos e financiamentos, objetos dos *hedges*. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de *hedge* e que não haja elemento significativo de ineficácia de *hedge* que exija reconhecimento na demonstração do resultado do período. A movimentação líquida do *hedge* de fluxo de caixa foi registrada em outros resultados abrangentes acumulados em contrapartida aos instrumentos financeiros derivativos do passivo circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo no início do período	(27.979)	(25.658)
Operações liquidadas durante o período	(94)	(9.028)
Liquidações	12.329	-
Novas transações	(95.558)	-
Ajuste de valor justo	(19.583)	6.707
Saldo no final do período	(130.885)	(27.979)

De acordo com o CPC 21 e com a norma internacional equivalente, IAS 34, quando o instrumento de *hedge* expira ou é vendido, terminado (liquidação), ou exercido o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra.

Ou seja, o ganho ou perda acumulado do instrumento de *hedge* que tenha sido reconhecido em outros resultados abrangentes deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado no mesmo período durante os quais os fluxos de caixa previsto (ou ativo adquirido ou o passivo assumido) afetar os resultados. Como todas as liquidações ocorreram durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 a transação prevista não ocorreu no mesmo período, sendo assim o montante total de R\$12.379 foi reconhecido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes" e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista.

Hedge de valor justo

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$788.934 (31 de dezembro de 2014 - R\$697.835) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI sobre o valor *notional*.

A redução no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$24.587 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida, de acordo com as normas contábeis. Não houve ineficácia material durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Derivativos não designados como *hedge*

A Companhia possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possuía US\$95.000 mil (31 de dezembro de 2014 - US\$65.000 mil) de *notional* em opções, fixados às taxas de R\$4,0305 por U\$1,00. O ajuste do valor justo desses contratos gerou uma perda não realizada de R\$2.935 (31 de dezembro de 2014 - um ganho de R\$2.914), a qual está registrada no passivo circulante em contra partida de instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultados.

Em 30 de setembro de 2015, a ALAB apresentou operações de *swap* com um valor de *notional* de R\$20.000 (31 de dezembro de 2014 - R\$0). Em 30 de setembro de 2015, o ajuste do valor justo deste contrato gerou uma perda não realizada de R\$4.848 (31 de dezembro de 2014 - R\$0).

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Ativos avaliados a valor justo	30 de setembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	199.069	199.069	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	450	-	450	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	55.696	-	55.696	-
Passivos avaliados a valor justo	30 de setembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Contrato a termo de moeda estrangeira	(3.386)	-	(3.386)	-
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(39.967)	-	(39.967)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(31.109)	-	(31.109)	-
Swap de taxa de juros	(4.848)	-	(4.848)	-
Contrato a termo de combustível	(103.246)	-	(103.246)	-
Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	497.808	497.808	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.914	-	2.914	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	29.317	-	29.317	-
Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(27.979)	-	(27.979)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(11.837)	-	(11.837)	-

(a) Inclui aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e a curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e *swaps*).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada, é política da Companhia e suas controladas não participarem de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

Os riscos de mercado são relacionados à flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 30 de setembro de 2015.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros aplicadas em seus empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 3,75% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 17,70% ao ano;
- TJLP atrelado à dívida: média ponderada de 13,05% ao ano;

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	97.058	(97.058)	194.115	(194.115)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos indexados ao dólar, líquido de investimentos em dólares norte-americanos.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período entre seis e 12 meses.

A Companhia e suas controladas também monitoram a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando for apropriado, realizam operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados com a sua exposição. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a proteção para 67% e 69%, respectivamente, foi mantida contra a exposição de sua posição líquida em moeda estrangeira.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	37.181	29.556
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.181.673	761.648
Outros ativos	284.643	92.862
Ativo total	1.503.497	884.066
Passivo		
Fornecedores	(919.275)	(113.308)
Empréstimos e financiamentos	(220.467)	(320.380)
Passivo total	(1.139.742)	(433.688)
NDF	377.426	172.653
Exposição líquida	741.181	623.031

Compromissos não registrados no balanço

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	9.882.327	6.630.007

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2015 foi adotado como cenário provável, a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,9729/ US\$. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,9661/US\$	R\$2,9797/US\$	R\$5,9594/US\$	R\$1,9865/US\$
Efeito na variação cambial	213.069	(225.417)	432.312	(442.347)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por litro de combustível de aeronaves e projetado o impacto no resultado, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Custo com QAV	124.428	(229.526)	453.497	(254.412)

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o consumo de combustível representa cerca de 29,4% (30 de setembro de 2014 – 35,8%) dos custos operacionais. O risco de preço de geração de combustível é gerenciado através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com um fornecedor, no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos nele.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 a Companhia optou por destratar os futuros contratos de preço fixo com este fornecedor. O custo para reverter essas posições foi reconhecido na linha de "Despesas financeiras", no valor de R\$96.887.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do “Contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a política é trabalhar com instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Os recursos são aplicados em ativos líquidos (CDBs e LCAs) e tem como prática que o prazo médio ponderado de sua dívida não exceda o prazo médio ponderado do portfólio de investimentos.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital--Continuação

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido	(386.186)	(296.039)
Caixa e equivalentes de caixa	(443.724)	(376.628)
Aplicações financeiras	(85.963)	(481.081)
Aplicações financeiras vinculadas	(140.071)	(67.463)
Empréstimos e financiamentos	2.959.399	2.329.328
Dívida líquida	2.289.641	1.404.156
Capital total	1.903.455	1.108.117

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido	(386.186)	(296.039)
Caixa e equivalentes de caixa	(478.747)	(366.922)
Aplicações financeiras	(85.963)	(481.081)
Aplicações financeiras vinculadas	(140.071)	(67.463)
Empréstimos e financiamentos	2.959.399	2.329.328
Dívida líquida	2.254.618	1.413.862
Capital total	1.868.432	1.117.823

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

a) Controladora

	30 de setembro de 2015				30 de setembro de 2014
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	1.392.609	-	-	1.392.609	1.298.122
Salários e benefícios	634.989	10.654	139.789	785.432	664.809
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	949.340	-	-	949.340	542.421
Tarifas aeroportuárias	270.692	-	-	270.692	203.632
Prestação de serviços de tráfego	228.347	-	-	228.347	157.757
Comerciais e publicidade	-	186.420	-	186.420	153.412
Material de manutenção e reparo	448.843	-	-	448.843	225.857
Depreciação e amortização	101.797	-	20.324	122.121	78.876
Outras despesas operacionais	163.056	-	189.736	352.792	297.582
	4.189.673	197.074	349.849	4.736.596	3.622.468

b) Consolidado

	30 de setembro de 2015				30 de setembro de 2014
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	1.392.609	-	-	1.392.609	1.298.122
Salários e benefícios	635.653	10.654	142.612	788.919	664.809
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	949.340	-	-	949.340	542.421
Tarifas aeroportuárias	270.692	-	-	270.692	203.632
Prestação de serviços de tráfego	228.347	-	-	228.347	157.757
Comerciais e publicidade	-	186.420	-	186.420	153.412
Material de manutenção e reparo	448.843	-	-	448.843	225.857
Depreciação e amortização	101.797	-	20.324	122.121	78.876
Outras despesas operacionais	163.186	-	189.818	353.004	297.582
	4.190.467	197.074	352.754	4.740.295	3.622.468

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da entrada de novos contratos de arrendamento operacional de aeronaves e motores, totalizando 109 aeronaves (31 de dezembro de 2014 - 107) e 18 motores (31 de dezembro de 2014 - 15). As dívidas relacionadas a compromissos de arrendamento de equipamentos não são refletidas no balanço. Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Esses contratos são reajustados com base na variação da cotação do dólar americano. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis das aeronaves e motores, são apresentados a seguir:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Até um ano	1.307.025	846.599
Mais de um ano, até cinco anos	4.876.285	3.125.236
Mais de cinco anos	3.699.017	2.658.172
	9.882.327	6.630.007

Em 30 de setembro de 2015 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves é de R\$756.082 (30 de setembro de 2014 - R\$412.991). O valor pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$812.137 (30 de setembro de 2014 - R\$450.214).

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos, que são reconhecidos no resultado do exercício de forma linear pelo prazo total dos arrendamentos. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os contratos de arrendamentos operacionais não possuem cláusulas restritivas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações

22.1. Plano de opção de compras de ações

22.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações ("Primeiro Plano de Opção"). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais Classe B para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem validade de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após essa data.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações ("Segundo Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais Classe B. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais Classe B, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais Classe B.

Posteriormente, em reunião realizada em 05 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Terceiro Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 342,800 ações preferenciais Classe B remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

22.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

22.1.1. Primeiro plano de opção--Continuação

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

	Primeiro plano de opção	Preço do exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2013	2.758.000	R\$8,52
Concedidas	-	-
31 de dezembro de 2014	2.758.000	R\$8,52
Concedidas	-	-
30 de setembro de 2015	2.758.000	R\$8,52

Em 30 de setembro de 2015 essas opções não foram exercidas.

22.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou o Primeiro Programa autorizando a outorga de 1.084.561 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Em 01 de julho de 2015, o Comitê de Remuneração aprovou Segundo Programa autorizando a outorga de 313.905 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

22.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

22.1.2. Segundo plano de opção--Continuação

A tabela a seguir apresenta as mudanças na quantidade de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício em 30 de setembro de 2015 é 97,5% do preço de IPO por ação de Ações Preferenciais Classe A:

	Segundo plano de opção
31 de dezembro de 2013	-
Concedidas	1.084.561
31 de dezembro de 2014	1.084.561
Concedidas	313.905
30 de setembro de 2015	1.398.466

22.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

Em 30 de setembro de 2015, as opções não exercíveis possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 6,5 anos.

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Programa de Opção			Segundo Programa de Opção	
	1º Plano	2º Plano	3º Plano	1º Plano	2º Plano
Total de opções concedidas	2.062.000	510.000	328.000	1.084.561	313.905
Total de opções vestidas	2.062.000	510.000	241.794	502.576	35.620
Preço de exercício da ação	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88	R\$38,29	R\$29,02
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32	R\$22,01	R\$21,64
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%	40,59%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%	15,69%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos	4,5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e da América Latina.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$7.652 (30 de setembro de 2014 - R\$3.453).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

22.2. Plano de unidade de ações restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos beneficiários RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído, em dinheiro no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

Em 01 de julho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$6.180 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada em 30 de setembro de 2015 foi de 11,0%. O passivo registrado em 30 de setembro de 2015 é de R\$2.440 (31 de dezembro de 2014 - R\$2.030) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 em relação ao RSU foi de R\$3.694 (30 de setembro de 2014 - R\$1.392).

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Essas provisões estão assim demonstradas:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	33.638	26.306
Trabalhistas	14.676	3.359
Tributária	1.084	-
	49.398	29.665

Movimentações

	Cíveis	Trabalhistas	Tributária	Total
Em 31 de dezembro de 2013	21.566	419	-	21.985
Constituição	28.352	5.394	-	33.746
Baixa por pagamento	(23.612)	(2.454)	-	(26.066)
Em 31 de dezembro de 2014	26.306	3.359	-	29.665
Constituição	30.456	14.894	1.084	46.434
Baixa por pagamento	(23.124)	(3.577)	-	(26.701)
Em 30 de setembro de 2015	33.638	14.676	1.084	49.398

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

a) *Processos tributários*

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações--Continuação

a) *Processos tributários*--Continuação

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$106.923 em 30 de setembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 - R\$106.923) não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 30 de setembro de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$10.037 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.394), para o qual não foi constituída provisão.

b) *Processos cíveis*

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como, atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$5.780 (31 de dezembro de 2014 - R\$4.408), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

c) *Processos trabalhistas*

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 30 de setembro de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível, é de R\$16.498 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.944), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.